

Aonde se pode dirigir?

Tanto a esclerodermia como a hipertensão pulmonar são doenças raras e, como tal, têm de ser acompanhadas regularmente por especialistas.

Centros de Reumatologia

Instituições Públicas

Centro Hospitalar da Cova da Beira - Covilhã
Centro Hospitalar das Caldas da Rainha - Caldas da Rainha
Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, Hospital Egas de Moniz - Lisboa
Centro Hospitalar do Alto Minho, Hospital Conde de Bertiandos - Ponte de Lima
Hospital Central de Faro - Faro
Hospital Central do Funchal - Funchal, R.A. Madeira
Hospital da Universidade de Coimbra - Coimbra
Hospital de São João - Porto
Hospital de Stº António - Porto
Hospital de São Sebastião - Santa Maria da Feira
Hospital de Santa Maria - Lisboa
Hospital de São Marcos - Braga
Hospital Garcia de Orta - Almada
Hospital Infante D. Pedro - Aveiro
Hospital Militar Principal - Lisboa
Hospital Militar Regional n.º 1 do Porto - Porto
Hospital Ortopédico de Sant'Ana - Parede
Hospital do Divino Espírito Santo - Ponta Delgada, R.A. Açores
Instituto Português de Reumatologia

O futuro

O tratamento da hipertensão pulmonar tem evoluído significativamente nos últimos anos, o que é muito positivo para os doentes com hipertensão pulmonar associada à esclerodermia. A investigação prossegue e os tratamentos serão, com toda a certeza, cada vez mais eficazes.

Uma atitude positiva pode ajudar!

Como em todos os tipos de doença, uma atitude positiva pode ajudar. Existem profissionais de saúde (medicação e apoio psicológico) e voluntários (outros doentes com quem falar) que lhe poderão prestar ajuda. Um melhor entendimento dos problemas psicológicos e físicos causados pela doença por parte da família e dos amigos pode ser conseguido através de diálogo franco. Com frequência, esta atitude poderá ajudá-los a ajudá-lo a si quando mais precisar.

Em certa medida, a doença pode mudar a sua aparência, mas não deve alterar a sua forma de ser.

A LPCDR agradece à Scleroderma Society UK pelo apoio na concepção deste folheto.

Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas

Avenida de Ceuta-Norte, 13 - Loja 2
1350-410 Lisboa

Telefone: 213 648 776

Fax: 213 648 769

e-mail: lpcdr@lpcdr.org.pt / site www.lpcdr.org.pt

Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas

Esclerodermia

Hipertensão pulmonar



LIGA PORTUGUESA
CONTRA AS DOENÇAS
REUMÁTICAS

Hipertensão pulmonar na esclerodermia

O que é a hipertensão pulmonar?

Hipertensão (arterial) pulmonar significa, literalmente, «pressão sanguínea alta nas artérias pulmonares». Este é um problema de saúde completamente diferente da comum «tensão alta» que normalmente afecta um grande número de pessoas. A hipertensão pulmonar é vulgarmente referida como HP ou HAP.

A hipertensão pulmonar é uma doença do pulmão rara, na qual a pressão sanguínea nas artérias pulmonares é anormalmente elevada. Esta situação afecta os vasos sanguíneos mais pequenos nos pulmões e, consequentemente, diminui a irrigação de sangue para estes órgãos. Consequentemente, o lado direito do coração tem de trabalhar mais do que o normal para tentar compensar a dificuldade sentida nos vasos sanguíneos dos pulmões.

Quais são os sintomas da hipertensão pulmonar?

Os sintomas da HP podem ser:

- falta de ar
- cansaço
- fadiga
- tonturas
- dores no peito
- (edema) inchaço dos tornozelos ou das pernas

Os sintomas da hipertensão pulmonar são causados quer pelo baixo nível de oxigénio na corrente sanguínea, quer pelo facto do coração não estar a trabalhar tão eficazmente quanto devia, uma vez que está em esforço.

Por que é que eu tenho hipertensão pulmonar?

Uma em cada dez pessoas com esclerodermia podem vir a ter hipertensão pulmonar. Pensa-se que tal condição se deve ao facto da doença contribuir para endurecer e espessar as paredes da artéria pulmonar. Como tal, não se dilata convenientemente para aliviar a pressão dentro da referida artéria. Assim sendo, a pressão dentro da artéria pulmonar é mais alta do que deveria ser, o que provoca o esforço extra do coração referido anteriormente. Apesar da hipertensão pulmonar ser uma consequência da esclerodermia, normalmente não acontece senão muitos anos após o surgimento da doença. Quando a hipertensão pulmonar surge como uma consequência da esclerodermia chama-se «hipertensão pulmonar associada à esclerodermia».

É possível que a hipertensão pulmonar surja também associada a outras condições, nomeadamente coágulos de sangue nos pulmões, lúpus, doenças hepáticas, podendo ainda estar associada à infecção pelo vírus da SIDA.

Como se diagnostica a hipertensão pulmonar?

Há diversos exames que o médico pode pedir caso suspeite que o doente tenha hipertensão pulmonar, como sejam a ecocardiografia, uma radiografia ao tórax e exames da função pulmonar. Todavia, o único exame que mede fielmente a pressão na artéria pulmonar e, como tal, permite confirmar a hipertensão pulmonar é um cateterismo cardíaco, ou seja, a introdução de um catéter no lado direito do coração.

Muitas pessoas com esclerodermia fazem regularmente exames para saber se têm ou podem vir a ter hipertensão pulmonar.

hipertensão pulmonar?

Embora, actualmente, não haja cura para a hipertensão pulmonar há diversos tratamentos disponíveis que têm como objectivo diminuir os sintomas e aumentar a qualidade de vida do doente.

Alguns dos tratamentos mais comuns são:

- anticoagulantes (para tornar o sangue mais fluido e como tal impedir a formação de coágulos no sangue);
- diuréticos (para eliminar líquidos em excesso e consequentemente reduzir o esforço a que o coração é submetido);
- oxigénio (para aqueles que têm baixos níveis de oxigénio, isto vai ajudar a respirar melhor. Deve ser usado durante 16 horas por dia).

Outras formas de tratamento:

- comprimidos (ajudam a diminuir a pressão nas artérias pulmonares);
- inaladores (ajudam a dilatar os vasos que revestem os alvéolos pulmonares e consequentemente reduzem a pressão);
- infusões subcutâneas ou intravenosas (ajudam a abrir as artérias pulmonares e reduzem a pressão);
- terapêuticas cirúrgicas (há procedimentos que podem ajudar, mas no caso dos doentes com hipertensão pulmonar associada à esclerodermia não são geralmente eficazes).

Todos os medicamentos para o tratamento da hipertensão pulmonar têm de ser tomados para o resto da vida do doente.

Quais são os tratamentos para a hi-